

## **Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba**

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e treze, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Décima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze – dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Leitura da Pauta para apreciação; (3) Apresentação de outros assuntos para apreciação; (4) Leitura, para aprovação, das atas da Décima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, da Sexta e da Sétima Reunião Extraordinária; (5) Leitura e apreciação de requerimentos; (6) Informes da Mesa Diretora; (7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de setembro de 2013; (8) Informes dos conselheiros; (9) Apresentação, para aprovação, do Pacto de Transição 2013-2015; (10) Apresentação do Relatório das Ações da Secretaria de Saúde referente ao Segundo Quadrimestre de 2013, atendendo ao artigo 36 da Lei Complementar 141.

**Conselheiros Presentes:** Fahim Miguel Sawan, Valéria Calil Abrão Salomão, Benedito Liberaltino, Antônio Reginaldo Correa da Fonseca, Manoel Tavares Neto, Maurício Ferreira, Genilda de Almeida Brito, Rita de Cássia Rodrigues Sene, Silvânio Bibiano do Vale, Elizeu Carmo de Araújo, Maristela Marques Amui, Aurélio Luiz da Costa Júnior, Weufale Eustáquio Diniz, Marieta de Magalhães Barbalho, Joaquina de Fátima Mendonça, Marcos Abel Domingues- e Maria Geralda Borges de Jesus.

**Representante(s) da Secretaria Municipal de Saúde:** Maria de Lourdes Arantes Sucupira e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira; **Convidados:** Jurandir Ferreira e Simone Alves da Mata. **(1) Verificação de quorum e início da reunião:** A reunião teve início às dezenove horas quando foi confirmado o quorum. Foram apresentadas justificativas das ausências do conselheiro Ulisses Antônio Cota e da secretária executiva dos

conselhos Mônica Arantes Ribeiro Campos. **(2) Leitura da Pauta para apreciação:** A pauta foi aprovada; **(3) Apresentação de outros assuntos para apreciação;** A Presidente do Conselho Rita Sene disse que, após a realização da Reunião Extraordinária do dia 30 de outubro, com a presença dos vereadores, na qual foi discutida a questão das Organizações Sociais na gestão do Hospital Regional, uma comissão de conselheiros se reuniu na segunda-feira, dia 04/11 para estudar o assunto e subsidiar os posicionamentos do Plenário do Conselho. Rita fez alguns esclarecimentos sobre o assunto e em seguida, apresentou o seguinte questionamento: “Os conselheiros que são contrários às Organizações Sociais na gerência do Hospital Regional permaneçam como estão.” Não houve manifestação. A conselheira Genilda destacou que a decisão foi unânime. O conselheiro e Secretário de Saúde Fahim Sawan disse que não, porque ainda não teve oportunidade para expressar sua opinião e ouvir os conselheiros e posicionou seu voto favorável às Organizações Sociais. Fahim Sawan disse que, a pedido do vereador Marcelo Machado Borges, não participou da Reunião Extraordinária porque poderia constranger os conselheiros. A conselheira Joaquina disse que, no seu entendimento, o vereador não poderia ter feito esse pedido. Fahim, fazendo uso da palavra, disse que deseja entender a proposta. Rita disse que a proposta é discutir outras alternativas. Fahim disse que se houver proposta melhor do que a contratação de Organização Social, todos vão concordar. Fahim enfatizou que, o que não pode acontecer, é fazer experiências com um hospital que é cem por cento público; disse que a responsabilidade é do poder público e não deve ser delegada a ninguém. Fahim comentou que não há conhecimento comprovado de Fundações Municipais administrando Hospital e nem de consórcios. Fahim disse que tem pesquisado sobre o assunto e que conheceu mais de 10 Organizações Sociais, que existem algumas bastante sérias e competentes e outras com problemas. Fahim disse que, na sua opinião, é necessário, primeiramente, formar uma

Fundação Municipal que depois de experiência adquirida, poderá administrar um hospital. Fahim citou o exemplo da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) que está administrando o Hospital de Clínicas há mais de um ano e enfrenta dificuldades para a contratação de profissionais. Fahim destacou a importância do Conselho Municipal de Saúde afirmando que é um órgão sério e que deve refletir melhor sobre o assunto. Disse que não pensa em terceirizar o Hospital; que está disposto a ouvir os conselheiros e também responder todos os questionamentos. Disse que o gestor em parceria com o Conselho serão os responsáveis pela definição das metas a serem cumpridas e a fiscalização das mesmas. O conselheiro Estadual Jurandir Ferreira, convidado para a reunião, disse que ficou insatisfeito ao ficar sabendo que o vereador Marcelo Borges pediu para que o Secretário de Saúde não participasse da reunião. Jurandir disse que não concorda com as Organizações Sociais na administração de Hospitais Públicos; disse que tomou conhecimento de que o Chefe da Cardiologia do Hospital de São Paulo, o Dr. Paulo Machado, retirou pacientes do referido hospital para cumprir metas; que algumas Organizações Sociais estão com vários processos por desvio de verbas e afirmou que o Hospital de Uberlândia também não cumpre metas apesar de ter certificação. Jurandir disse que o Estado disponibilizou trezentos milhões de reais para capacitar os consórcios e a Prefeitura demonstrou que não tem interesse de investir na SISVALEGRAM. Jurandir disse que não é possível permitir entregar um Hospital para ser administrado por um político e sim deve ser administrado por um técnico experiente em gestão. Fahim disse que não foi apresentada proposta melhor que as Organizações Sociais e disse que a administração deve ser fiscalizada pelo Controle Social, avaliando a situação do Hospital e o cumprimento de metas. Fahim disse que, no seu entendimento, a melhor proposta é que a administração do Hospital seja feita por uma experiente Organização Social até que seja criada uma Fundação Municipal e possa substituir no futuro. O conselheiro Weufale

Diniz disse que não é contra as Organizações Sociais e que o desejo do Conselho é de uma gestão competente. O conselheiro Weufale disse que o Conselho deve se preocupar como serão contratados os profissionais para trabalhar no Hospital e que, no seu entendimento, uma Organização Social terá mais facilidade para contratar profissionais e que, às vezes, servidores públicos, quando atingem estabilidade, passam a trabalhar sem comprometimento. O conselheiro Maurício disse que no Brasil se discute muito e pouco é realizado. Disse que não votou contra as Organizações Sociais e que quando a Presidente colocou a proposta em votação, entendeu que haveria estudo e discussão sobre o assunto. Maurício disse que é favorável a uma Organização Social bem intencionada ou qualquer outro modelo desde que haja fiscalização e acompanhamento pelo Governo e Controle Social, para não haver corrupção e para que haja resolutividade. O conselheiro Elizeu disse que não se posicionou contra as Organizações Sociais e repetiu o que disse na reunião com os vereadores, que é favorável ao bom desempenho, independente do modelo de gestão. A conselheira Genilda exigiu transparência da gestão porque o Conselho aprovou uma Proposta Orçamentária de duzentos e setenta e um milhões de reais e foi para ser votado na Câmara com dez milhões a menos. Genilda acrescentou que se sente insegura porque segundo ela, se aconteceu esse fato aos olhos do Conselho, questionou o que pode acontecer numa Organização Social. O conselheiro Silvânio disse que o Comitê de Urgência do SAMU não exerce seu papel; que não há disposição do governo para mostrar a transparência; que falta competência e responsabilidade da gestão e também respeito ao Conselho. Silvânio disse que os conselheiros não são remunerados pelo seu trabalho e o gestor tem o seu pagamento pelo cargo. O conselheiro Aurélio disse que o sonho é que a gestão pública seja eficiente e que, ao longo dos anos na função de conselheiro, já presenciou má administração de recursos prestados à população e que acredita que uma Organização Social seja mais fácil de ser

fiscalizada. A Presidente do Conselho retomou a questão da votação no início da reunião e disse que o secretário solicitou a oportunidade de se posicionar favorável à Organização Social. O conselheiro Maurício disse que a pergunta feita por ela no início da reunião, não foi muito clara e que, no seu entendimento, a decisão da Câmara Técnica não é superior à Plenária do Conselho. O conselheiro Fahim disse que considerou estranho haver votação de um assunto que não estava na pauta da reunião. O conselheiro Antônio Reginaldo disse que Fahim Sawan não poderia participar da Mesa. Fahim continuou sua fala e disse que a partir do dia 1º de dezembro a EBSERH vai contratar 700 profissionais para o Hospital de Clínicas da UFTM e que antes da inauguração do Hospital Regional, o Hospital Universitário da Uniube já estará em funcionamento gerando mais 1000 contratações aproximadamente e que terá dificuldades para contratar profissionais porque serão direcionados para os referidos hospitais. Fahim disse que uma Organização Social tem mais flexibilidade para efetuar contratações porque no setor público há muita complexidade e burocracia. Fahim disse que no Conselho Gestor do Hospital Regional deve ser garantida a participação do Controle Social. O conselheiro Maurício disse que os conselheiros não devem ser ingênuos porque a questão das Organizações Sociais não estava na pauta da reunião e é uma decisão muito importante para ser decidida sem aprofundamento e que, na sua opinião, a condução dos trabalhos pela Mesa Diretora não foi clara e se sentiu lesado com a votação. O conselheiro Weufale Diniz disse que, diante da complexidade do assunto não é possível tomar uma decisão de forma abrupta e disse que não ficou claro que era uma votação. O conselheiro Silvânio exigiu que os conselheiros Maurício e Weufale justificassem seus votos. Os conselheiros Maurício e Weufale se posicionaram contrários à forma como foi conduzida a votação pela Mesa Diretora. O conselheiro Aurélio disse que não estava presente no momento da votação. Fahim Sawan disse que é favorável à contratação de uma Organização Social por não haver



proposta melhor. O conselheiro Silvânio disse que o Secretário Fahim foi covarde por não participar da reunião anterior, que o Secretário Fahim não procurou o Conselho para buscar propostas para a gestão do Hospital Regional; que o Secretário Fahim foi na garupa do vereador Marcelo Machado Borges para não participar da reunião e que ele está fazendo jogada política com o cargo que ocupa. Fahim exigiu respeito a sua pessoa e ao Conselho. Jurandir questionou o nome da pessoa que estava gravando a reunião. Rita alertou que Jurandir não tem direito de fala porque não é conselheiro municipal. A conselheira Genilda solicitou que a pessoa se identificasse. Foi identificado com o nome de Paulo Ricardo Bonfim, Assessor da Secretaria de Saúde. A Presidente do Conselho, Rita Sene, disse que para continuar a reunião, as discussões devem ser mais ponderadas. **(4) Leitura, para aprovação, das atas da Décima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, da Sexta e da Sétima Reunião Extraordinária;** As atas foram aprovadas por todos os presentes. **(5) Leitura e apreciação de requerimentos:** Não houve requerimentos; **(6) Informes da Mesa Diretora;** **a)** Foi eleito o conselheiro Marcos Abel Domingues para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Uniube; Documentos recebidos: **b)** Ofício nº 0468/2013 PRES-da Direção do Hospital Dr. Hélio Angotti pelo qual encaminha relatório complementar referente à Auditoria nº T2332-realizada neste Hospital no período de 14/05 18/05/2012 onde conclui-se que não caberá ressarcimento do valor de R\$2.828,40; **c)** Simone da Mata encaminhou o Monitoramento referente à Programação Anual de Saúde de 2013 – 1º e 2º quadrimestre; **d)** Relatório em anexo do Almoxarifado no qual conseguimos obter um estoque regulador para uma possível epidemia; **e)** Termo de Convênio SUS/Uberaba nº 001/2013 celebrado entre o Município de Uberaba, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde/ Órgão Gestor do Sistema Único de Saúde/ Fundo Municipal de Saúde e a Sociedade Educacional Uberabense; **f)** Aditivo ao Termo de Convênio SUS/Uberaba nº 004/2011celebrado entre o Município de

Uberaba, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde/Órgão Gestor do Sistema Único de Saúde/ Fundo Municipal de Saúde e o Hospital da Criança; **(7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de setembro de 2013;** Não houve questionamentos; **(8) Informes dos conselheiros;** 1) O conselheiro Elizeu disse que estão acontecendo graves problemas nos atendimentos do Hospital de Clínicas da UFTM, com dificuldade para agendamentos e aparelhos quebrados.solicitou que fosse marcada uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Hospital de Clínicas. 2) O conselheiro Aurélio disse que não recebeu respostas de seus requerimentos e que sem as informações necessárias se torna difícil fazer controle social. 3) A conselheira Genilda pediu resposta ao requerimento apresentado por ela sobre segurança nas Unidades de Saúde e as atribuições da Guarda Municipal. 4) Genilda solicitou a presença do Secretário Fahim Sawan nas reuniões dos Conselhos Distritais. Fahim agradeceu o convite e disse que quanto às respostas dos requerimentos, depende de informações técnicas e que em relação à segurança está em licitação, a contratação de equipe de segurança para os prédios do município e que encaminhou o questionamento do Conselho ao Coronel Kapel e está aguardando resposta. **(9) Apresentação, para aprovação, do Pacto de Transição 2013-2015;** A Assessora de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde Simone da Mata disse que realizou reunião de trabalho com comissão de conselheiros para discutir todos os itens do Pacto de Transição e esclarecer as dúvidas dos conselheiros. Os conselheiros Antônio Reginaldo e Genilda se preocuparam com a questão de óbitos decorrentes de dengue e disseram que deve se trabalhar com a expectativa de não haver epidemia. Fahim Sawan disse que 20.000 pessoas tiveram dengue e 20 óbitos; que tem trabalhado exaustivamente para não haver outra epidemia mas, infelizmente, Minas Gerais é um estado que pode ter epidemia. Vários conselheiros se posicionaram em relação à questão da dengue e Fahim Sawan afirmou que o

T.A.C. (Termo de Ajustamento de Conduta) está sendo cumprido. Genilda questionou sobre o núcleo de violência contra a mulher. Fahim respondeu que a proposta é identificar através do Programa Saúde da Família e passar para o CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher). Rita Sene disse que o CAISM não estava funcionando bem e que melhorou muito. Em seguida, o Plenário do Conselho aprovou o Pacto de Transição 2013-2015. **(10) Apresentação do Relatório das Ações da Secretaria de Saúde referente ao Segundo Quadrimestre de 2013, atendendo ao artigo 36 da Lei Complementar 141.** Este assunto foi retirado da pauta. **Encerramento:** Após todos os assuntos discutidos, às vinte e uma horas, **a Décima Oitava Reunião Ordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba,** foi encerrada e eu, Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, treze de novembro de dois mil e treze.

Fahim Miguel Sawan.....  
Valéria Calil Abrão Salomão.....  
Benedito Liberaltino.....  
Antônio Reginaldo Correa da Fonseca.....  
Genilda de Almeida Brito.....  
Maurício Ferreira.....  
Rita de Cássia Rodrigues Sene.....  
Silvânio Bibiano do Vale.....  
Elizeu Carmo de Araújo.....  
Aurélio Luiz da Costa Júnior.....  
Maristela Marques Amui.....  
Weufale Eustáquio Diniz.....  
Manoel Tavares Neto.....  
Joaquina de Fátima Mendonça.....  
Maria Geralda Borges de Jesus.....  
Marieta de Magalhães Barbalho.....  
Marcos Abel Domingues.....